

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: O desafio do plástico”

9º Episódio: Conspiração

Autor: James Muhando

Editores: Yann Durand, Karina Gomes, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo quinto episódio do audiolivro “Contra o Crime - O desafio do plástico”, escrito por James Muhando. O que Alvim mais temia aconteceu. Depois de vários dias sem notícias do pai, o jovem ficou a saber que Tiago foi assassinado. Quem lhe deu a notícia foi Osvaldo, o colega de trabalho do pai que testemunhou o crime. Agora, Alvim quer ir à polícia contar tudo o que sabe...

CENA 1: ENCONTRO PERIGOSO

ATMO: DENTRO DO RESTAURANTE

ATMO: INSIDE RESTAURANT

O café mesmo ao lado da esquadra de Songa era um sítio bonito com mobiliário simples, mas com classe. Yasmine e Alvim estavam aqui à espera de Maria Rosa e Camilo, para irem todos juntos à esquadra da polícia.

Após a confissão de Camilo a Alvim e Yasmine, todos concordaram que o melhor a fazer era partilhar a informação com a polícia, para os ajudar na investigação.

Alvim não conseguia parar de pensar no envelope que Osvaldo deixou cair quando fugiu. Tinha uma fatura de produtos importados em nome de R.R. Ragunga. Quem seria? "Achas que foram eles que mataram o meu pai, Yasmine?", disse ele.

De repente, Yasmine teve uma ideia. "Não - devem ter sido eles a importar o plástico ilegal para o país. Se calhar mataram o teu pai porque ele se recusou a autorizar a entrada da carga no país..."

Logo a seguir, Camilo entrou no café, acompanhado por Maria Rosa, ainda a coxear ligeiramente por causa do tornozelo torcido.

Alvim ofereceu café à mãe da namorada, mas ela recusou. "Vá lá - vamos lá acabar com isto! Mas lembrem-se: se alguma coisa acontecer ao Camilo porque ele contou à polícia o que viu, vou responsabilizar-vos a ambos".

Alvim pagou a conta e levantaram-se para ir à esquadra da polícia, com Maria Rosa à frente e Camilo atrás. Mas quando saíram do café, Alvim puxou Yasmine para o lado.

ATMO: AMBIENTE CITADINO

ATMO: CITY AMBIANCE

"O que foi?", perguntou Yasmine.

"Acho que não devemos dizer nada à polícia sobre o encontro com o Osvaldo e o envelope que encontramos. O que achas?", perguntou Alvim baixinho.

Yasmine concordou. Porque, pelo que sabiam, a própria polícia poderia estar envolvida.

MÚSICA/ MUSIC

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo sexto episódio do audiolivro “Contra o Crime - O desafio do plástico”, escrito por James Muhando. No episódio anterior, Camilo, o irmão de Yasmine, concordou em ir à polícia contar o que sabe sobre o assassinato do pai de Alvim. Mas há muitas questões por esclarecer. Alvim e Yasmine não põem de lado a hipótese de haver polícias envolvidos no crime. Por isso, todo o cuidado é pouco. Neste episódio vamos até à esquadra, onde já se encontram Alvim e toda a família de Yasmine.

CENA 2: CULPADA?

ATMO: ESQUADRA DA POLÍCIA

ATMO: POLICE STATION

O inspetor Daniel tinha acabado de almoçar. Pegou no telefone para ver todas as mensagens de transferência de dinheiro que tinham chegado. Os negócios estavam a correr bem.

ATMO: NO INTERIOR

ATMO: ROOM INSIDE

O inspetor Daniel tinha um objetivo diário. Todos os oficiais da sua esquadra tinham de lhe transferir diariamente uma certa quantia de dinheiro de subornos. A maioria estava a atingir os seus objetivos. E este era um dia particularmente bom.

Arrotou novamente e, como se estivesse na hora marcada, ouviu movimentos do lado de fora da porta do seu escritório. Olhou para cima e viu um grupo de pessoas: uma mulher baixa, gordinha, bastante bonita, outra mulher mais jovem, um rapaz adolescente e aquele desordeiro... O que é que ele queria agora?

Com uma aparente relutância, mesmo na forma como olhava para eles, fez um movimento para que eles entrassem.

"Tu outra vez, jovem? Espero que tenhas uma boa razão para me incomodar novamente", disse o inspetor, a título de boas-vindas. Alvim apresentou-os a todos e explicou que Camilo tinha informações que o inspetor iria gostar de ouvir.

Enquanto Camilo gaguejava, recontando a história de como ele e Eugénio tinham avistado o cadáver na água onze dias antes, o inspetor ficou visivelmente inquieto.

"Viste um cadáver e não denunciaste à polícia? Foste tu que o mataste?", gritou o inspetor, com raiva.

Camilo ficou aterrorizado. Era exatamente isto que ele temia. As lágrimas começaram a cair-lhe: "Não!" gritou o jovem. "Claro que não!"

A acusação do inspetor enfureceu Maria Rosa. "O meu filho estava apenas a ser um bom cidadão. Não tem o direito de o tratar como um criminoso só porque ele denunciou um crime!"

Mas o inspetor não estava a ouvir. "Cale-se!", disse rudemente, e voltou a dirigir-se ao jovem. "Camilo - como é que sabes que o homem que viste era o pai de Alvim"?

Yasmine tentou intervir. "Ele ouviu o Alvim a dizer que o pai só tinha um braço. E viu a fotografia dele nos cartazes que colocámos pela cidade".

Os quatro deixaram o gabinete do inspetor com um mau pressentimento. O homem não parecia minimamente interessado nesta nova e importante pista. Que raio se estava a passar?

MÚSICA/MUSIC

####BREAK####

INTRO:

Olá! Bem-vindos ao vigésimo sétimo episódio do audiolivro “Contra o Crime - O desafio do plástico”, escrito por James Muhando. No episódio anterior, Alvim, Yasmine, Maria Rosa e Camilo foram à esquadra. Alguns dias depois do desaparecimento de Tiago, o pai de Alvim, contaram finalmente ao inspetor Daniel tudo o que sabem sobre o caso. Mas ele não pareceu nada interessado em descobrir a verdade, o que intrigou Alvim...

CENA 3: O ELO QUE FALTAVA

ATMO: DENTRO DO CARRO

ATMO: INSIDE CAR

Alvim tinha os dentes cerrados e os lábios fechados. Os seus olhos estavam fixos na estrada, ao mesmo tempo que lutava com a alavanca das mudanças e o volante.

O vizinho do pai tinha-lhe emprestado o carro para ir à esquadra, mas Yasmine não sabia se conseguiriam regressar inteiros a casa.

O inspetor Daniel tinha sido muito pouco profissional. Será que a polícia acha que só porque tem autoridade, pode tratar as pessoas da forma que quiser? Daniel nem sequer se tinha dado ao trabalho de perguntar a Camilo onde tinha visto exatamente o corpo. E depois teve a audácia de os ameaçar a todos com a prisão. Com que fundamento? Yasmine questionava-se.

De repente, Alvim falou. "Há algo que me está incomodar muito. Lembra-te do envelope que caiu do bolso do Osvaldo? A fatura dos produtos importados que lá estava dentro estava em nome de R.R. Ragunga. Não sei porquê, mas esse nome parece-me muito familiar".

A música que estavam a ouvir na rádio parou. Estava na altura das notícias. "O Ministro do Interior advertiu que todos os comerciantes devem aderir à diretiva do governo sobre os plásticos ou arriscam-se a ser detidos. As consequências estendem-se também aos importadores de plástico descartável. Segundo o Ministro do Interior, Rafael Ragunga Radido, o governo vai implementar medidas mais duras para --"

ATMO: TRAVÕES

ATMO: BRAKES

Alvim travou tão bruscamente que Yasmine quase mordeu a língua.

"Então? O que se passa? Porque paraste tão de repente?", perguntou Yasmine.

"Não ouviste isto? O ministro Rafael Ragunga Radido! O ministro do Interior e R.R. Ragunga – é a mesma pessoa!", exclamou Alvim.

Seguiram-se, sem demoras, as revelações. Alvim e Yasmine concluíram que deve ser o ministro quem importa o plástico ilegal. Se era esse o caso, isso significava que tinha sido o ministro que tinha mandado matar o pai de Alvim. Era a isso que Osvaldo se referia quando disse que estavam envolvidas pessoas muito poderosas.

E o ministro controlava a polícia! Assim, podia contar com o apoio do inspetor Daniel... Que disfarce perfeito! E que sistema corrupto!

MÚSICA/MUSIC